

Ano	2026
Tp. Período	Primeiro semestre
Curso	ARTE - Licenciatura (555)
Modalidade	Parcialmente a distância
Disciplina	1109198 - INSTRUMENTALIZAÇÃO SONORA
Turma	ART

Carga Horária:	51
C. Horár. EAD:	5
C. Horár. Ext.:	0

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Pesquisa, experimentação e produção musical com diferentes objetos sonoros, procedimentos digitais, instrumentos acústicos ou eletrônicos convencionais ou não convencionais. A exploração das possibilidades de improvisação, composição e prática musical, o estudo de técnicas instrumentais no campo expandido e metodologias de educação musical com uso de instrumentos sonoros.

I. Objetivos

Propiciar a pesquisa, experimentação e produção musical a partir de diferentes objetos sonoros, explorando o fazer musical por meio de abordagens metodológicas da educação musical.

Específicos:

- Refletir sobre música e fontes sonoras em diversos contextos;
- Vivenciar práticas de fazer musical coletivas com ênfase na educação musical escolar;
- Conhecer propostas de arranjos musicais e práticas de criação voltadas para o âmbito escolar;
- Conhecer abordagens metodológicas para a educação musical.

II. Programa

1. Instrumentação musical:

Apreciação de repertório com diversas fontes sonoras.

2. Teoria, análise e criação musical:

Elementos do ritmo e do tempo (compassos, andamento, ostinatos, pulsação).

Textura musical (monofonia, melodia acompanhada, polifonia).

Elementos da dinâmica e da expressão (agógica, acentuação, movimento musical, articulação, fraseado)

Elementos da melodia e da harmonia (escalas, acordes)

Alguns elementos sobre forma (ideia, variação, contraste, rondó, cânone, tipos de inícios e finalizações).

Noções de notação musical.

3. Práticas de criação coletivas para a educação musical escolar:

Abordagens metodológicas: Koellreutter, Lucy Green, O passo.

Adaptações e arranjos musicais.

Música no campo expandido e experimentações.

III. Metodologia de Ensino

Aulas práticas e dialogadas, principalmente, com experimentações sonoras com diferentes materiais e instrumentos. Práticas coletivas de fazer musical, com enfoque na performance e na criação, com possibilidade de escolha pelas/os alunas/os. Elaboração de arranjos e adaptações em grupos a partir da escolha de músicas e apreciação. Elementos da teoria musical serão abordados conforme o repertório a ser compartilhado.

Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

I. Conteúdos que serão abordados a distância

Apreciação de repertório musical e proposições de sequências musicais para performance.

II. Metodologia de trabalho

Apreciação de vídeos e orientação para estudo de sequências musicais.

III. Tecnologias utilizadas

Moodle e outras TIC's.

IV. Cronograma de tutoria presencial

Os atendimentos serão realizados durante as horas de atendimento ao aluno.

V. Critérios de avaliação

Cumprimento aos prazos, participação nas discussões posteriores (na aula presencial), e apresentação da sequência musical.

VI. Cronogramas de avaliação

As avaliações serão realizadas até dia 17 de junho em sala de aula.

IV. Formas de Avaliação

Avaliação contínua, considerando participação em cada atividade proposta, com avaliações individuais e coletivas. Criação e apresentação de experimentos musicais individuais e coletivos. Relatório final ou arguição oral sobre o conteúdo abordado.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA, Berenice de; PUCCL, Magda Dourado. Outras terras, outros sons. São Paulo: Callis, 2002.
FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2a. ed. São Paulo: Rio de Janeiro: UNESP, Funarte, 2008.
SWANWICK, K. Ensinando Música Musicalmente. São Paulo: Moderna, 2003.

Complementar

ALMADA, Carlos. Arranjo. Campinas: UNICAMP, 2000.
BEINEKE, Viviane. Lenga la lenga: jogos de mãos e copos. São Paulo: Ciranda Cultural, 2006.
BRITO, Teca Alencar de. Koellreter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Peirópolis, 2001.
CIAVATTA, Lucas. O Passo: um passo sobre as bases de ritmo e som. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.
COUTO, Ana Carolina Nunes do (org.). A música popular no ensino superior brasileiro: análises, reflexões e propostas para o século XXI. São Paulo: Pimenta, Cultural, 2024.
FERNANDES, José Nunes. Oficinas de música no Brasil. História e metodologia. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.
GREEN, Lucy. Como os músicos populares aprendem a tocar. Um caminho a seguir para a educação musical. Belo Horizonte: Ramalhe: UFMG, 2025.
KUHLMANN, Uirá. Música para cartelas e tubos percussivos. São Paulo: Do re mi fa Shop, 2015.
HOWARD, John. Aprendendo a compor. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
MATEIRO, Teresa; ILARI, Beatriz (org). Pedagogias em educação musical. Curitiba: Ibipex, 2011.
MARQUES, Estêvão. Colherim. Ritmos brasileiros na dança percussiva das colheres. São Paulo: Peirópolis, 2013.
JACOB, Mingo. Método básico de percussão: universo rítmico. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.
OLIVEIRA, Mário André Wanderley et al (org.). Educação musical na América Latina: singularidades, desafios, diálogos e interações. Natal: EDUFRRN, 2023.
PAZ, Ermelinda. Pedagogia Musical Brasileira no Século XX: metodologias e tendências. Brasília: MusiMed, 2000.
PAYNTER, John; ASTON, Peter. Sound and silence. Classroom projects in creative music. New York: Cambridge University Press, 1970.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEART/G

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 05/2026

Data: 15/04/2026